

**INCURSÕES SEMÂNTICO-COGNITIVAS INICIAIS
NO DISCURSO RELIGIOSO DE EULÁLIO MOTTA**

Eliane Santos Leite da Silva (IF Baiano)³⁷
elianesleite1@hotmail.com

RESUMO

Levando-se em consideração a intrínseca relação entre as manifestações linguísticas, culturais, históricas, sociais, experienciais e conceituais que se mesclam nas escritas, a fim de expressar vivências dos escreventes, em sua complexidade bio-psíquico-social-espiritual, procurar-se-á sistematizar os modelos cognitivos idealizados que estruturam a categoria conceitual RELIGIÃO, emergente nos discursos do autor baiano Eulálio Motta. O mesmo se dará ao longo do estudo empreendido nos textos panfletários do referido autor. Sumariamente, aponta-se que o presente estudo se ancora teórica e metodologicamente no seguinte arcabouço: Semântica Cognitiva (LAKOFF, JOHNSON, 1980; 1999, LAKOFF, 1987; 1993; 2007, JOHNSON, 1987; 2007), Sociocognição (SOARES DA SILVA, 1999; 2009; 2010; SILVA, 2017), Mesclagem conceitual (FAUCONNIER, TURNER, 2002; FAUCONNIER, 1997; CAMERON, 2006), Conceitualização metafórica em modelos culturais (GIBBS, 2012; GEERAERTS, 2003; FELTES, 2007; KÖVECSES, 2010; 2005), Estudos lexicais (OTAOLA OLANO, 2004; SAÍZ, 2005; MOURA, 2012; ESCANDELL VIDAL, 2012), dentre outros.

Palavras-chave:

Categorização. Religião. Semântica.

RESUMEN

Teniendo en cuenta la relación intrínseca entre las manifestaciones lingüísticas, culturales, históricas, sociales, vivenciales y conceptuales que se mezclan en los escritos, con el fin de expresar las vivencias de los escritores, en su complejidad bio-psíquica-social-espiritual, buscarla sistematizará los modelos cognitivos idealizados que estructuran la categoría conceptual RELIGIÓN, emergiendo en los discursos del autor bahiano Eulálio Motta. Lo mismo se dará a lo largo del estudio empreendido em los textos panfletários del referido autor. En síntesis, se señala que el presente estudio se ancla teórica y metodológicamente en el siguiente marco: Semántica Cognitiva (LAKOFF, JOHNSON, 1980; 1999, LAKOFF, 1987; 1993; 2007, JOHNSON, 1987; 2007), Sociocognición (SOARES DA SILVA, 1999; 2009; 2010; SILVA, 2017), Mezcla conceptual (FAUCONNIER, TURNER, 2002; FAUCONNIER, 1997; CAMERON, 2006), Conceptualización metafórica en modelos culturales (GIBBS, 2012; GEERAERTS, 2003; FELTES, 2007; KÖVECSES, 2010; 2005), estudios léxicos (OTAOLA OLANO, 2004; SAÍZ, 2005; MOURA, 2012; ESCANDELL VIDAL, 2012), entre otros.

Palabras clave:

³⁷ Agradecemos ao Instituto Federal Baiano e à Universidade Estadual de Feira de Santana, na qual é desenvolvido o presente estudo, no âmbito do Estágio de Pós-doutorado em Estudos Linguísticos, sob supervisão da Professora Doutora Liliane Lemos Santana Barreiros.

1. Introdução

De acordo com a proposta cognitiva, a forma de conceitualização do mundo e seus domínios mais abstratos elabora-se mediante a projeção de um domínio de experiência em termos de outro, o que ocorre, basicamente, através de correspondências mentais, acionadas no acumular das experiências e vivências (Cf. LAKOFF, JOHNSON, 1980; 1999).

Sob tal perspectiva, entende-se que as metáforas são esses mapeamentos, ou ainda, correspondências que se localizam inter- e intra-domínios do conhecimento. Esses mapeamentos, por localizarem-se em tais vivências humanas, ao serem trazidos à tona, mediante análise linguístico-conceitual, oferecem muitos vislumbres para melhor conhecer e entender o pensar dos escreventes, visto que comportam suas crenças, opiniões, vivências corporais, ambientais, culturais, a partir dos modelos sócio-históricos em que estejam inseridos (Cf. SOARES DA SILVA, 2010).

A partir dos modelos culturais é que se estruturam as bases metafóricas para conceitualização experiencial de categorias como forças físicas, percepções, moralidade e crenças (Cf. CAMERON, 2006). Daí que, ao analisar-se o sistema metafórica, de forma geral, poderão ser aclaradas questões de organização de outras categorias conceituais, a exemplo da categoria RELIGIÃO, pelo seu próprio aspecto múltiplo, no que tange a diversas projeções de saberes de domínios diferentes do conhecimento.

2. Percurso metodológico no levantamento da rede conceitual

Selecionou-se como *corpus* para o estudo os panfletos do autor baiano Eulálio Motta, mais especificamente, aqueles que tratam da questão religiosa e apologética levantada pelo autor, endereçadas a figuras ilustres do meio religioso cristão de sua época, datados entre o período de 1949 e 1988, e editados por Barreiros (2013).

Natural da cidade de Mundo Novo, estado da Bahia, Eulálio Motta deixou um rico acervo cultural, que após diversas investigações contemporaneamente empreendidas, pode ser entendido como um verdadeiro legado, que carrega importantes informações sobre a história e cultura baianas.

A este respeito, cita-se Barreiros (2017):

Esse considerável acervo é composto por cadernos, diários, cadernetas, papéis avulsos, cartas, fotografias, esboços de projetos editoriais, coleções de jornais, panfletos e cédulas antigas, documentos de identificação, o diploma de farmacêutico concedido pela Faculdade Baiana de Medicina em 1933, livros da sua biblioteca particular e objetos pessoais, que foram guardados cuidadosamente por seu titular. O acervo do escritor é uma fonte significativa de informações sobre a sua história e revela um sujeito que exerceu uma influência social, política e, principalmente, linguística na cidade de Mundo Novo- BA. Esses documentos e objetos só foram encontrados onze anos após o falecimento de Eulálio Motta, em 1999, por Patrício Nunes Barreiros, a quem a família doou todo o acervo para fins de estudos, pesquisa, preservação e divulgação. (BARREIROS, 2017, p. 26)

De acordo com o percurso biográfico do autor, o mesmo experienciou a conversão do ateísmo à religião católica, o que ofereceu um novo traçado escriturístico em seus textos panfletários, que assumiram um teor religioso, em certo sentido, com um cunho apologético, ancorado, também, por motivações políticas.

Após a leitura prévia do corpus, observou-se a necessidade de sua ampliação, visto que os textos, mesmo aqueles que tratavam de outros assuntos, também se ancoravam no uso de linguagem religiosa, o escopo da investigação.

Assim, em textos de cunho predominantemente político, observou-se a utilização de expressões linguístico-conceituais que abordam a religiosidade, a partir de um viés mais apologético e argumentativo. A partir disso, entendeu-se que esse cruzamento discursivo e temático aventa um espelhamento de como o autor tecia sua escrita, a partir de elementos conceituais de domínios da experiência diferentes.

Quantitativamente, propôs-se a análise, de forma inicial, dentre os 57 panfletos selecionados, somente daqueles que tratavam diretamente da questão religiosa, cujo número não abarcava a todos estes. No entanto, aplicando outro critério, a saber, o temático, mesmo indireto, da religiosidade, na primeira leitura do corpus, já se passou a reconsiderar a composição do presente corpus, mais especificamente, seguindo o primeiro passo da metodologia da Semântica Cognitiva, que propõe a leitura prévia contextual do material linguístico.

Esta reconsideração ampliou o *corpus* em dois aspectos: inicialmente, no aspecto quantitativo: por ora, totalizam-se 30 textos, dentre os quais, anteriormente, e pela categorização dos panfletos, tinham-se o número de 2 textos. Houve, também, a ampliação no âmbito dos gêneros

textuais a serem contemplados, pois pretendia-se focar apenas nos panfletos, e com a ampliação, conta-se também com poesias, textos jornalísticos e cartas.

A respeito do critério temático indireto há a referência ao fato de que serão inseridos na temática RELIGIOSIDADE textos que apresentaram expressões linguísticas que abonam um sentido que perpassa a questão religiosa, entremeada a outros discursos, mesmo que não o faça diretamente relacionando ao aspecto religioso, enquanto categoria prototípica.

Desta forma, organizou-se previamente o *corpus* de análise em dois blocos:

Bloco RE- (RELIGIOSIDADE EXPLÍCITA) textos cujas temáticas giram explicitamente ao redor do eixo RELIGIOSIDADE.

Bloco RI- (RELIGIOSIDADE IMPLÍCITA) textos cujas temáticas giram implicitamente ao redor do eixo RELIGIOSIDADE.

Pelo fato de a perspectiva teórico-metodológica adotada girar em torno do comportamento da radialidade da categoria RELIGIÃO nos textos selecionados, parte-se da hipótese de que essa rede radial pode se apresentar a partir de movimentos conceituais concêntricos e excêntricos, de forma a traçar um perfil dinâmico ao entendimento mais amplo de como o autor Eulálio Motta delineou seus escritos, enquanto sujeito conceitualizador cômico de seu papel enquanto formador de opinião, lançando mão de métodos específicos para marcar sua identidade enquanto escritor.

3. Amostragem analítica: metáforas subjacentes à categoria RELIGIÃO

Para fins de amostragem dos procedimentos analíticos então adotados, apresentar-se-á a análise de um dos textos selecionados, categorizado como expressão de religiosidade explícita.

O texto selecionado, intitulado “Carta”, trata de um escrito de Eulálio Motta, cujo destinatário foi o Padre D. Francisco Leite, no qual, nas palavras de Barreiros (2013, p. 132), o autor “mais uma vez, esboçou o seu projeto panfletário e apresentou importantes aspectos da produção, circulação, usos e até mesmo arquivamento dos seus panfletos”.

Segue, na íntegra o texto da carta analisada:

CARTA (PARA O PADRE F. LEITE)

Reverendíssimo Padre D. Francisco Leite: Louvado seja N. S. Jesus Cristo. [...] Sobre a publicação da “carta aberta”, permita V. Reverendíssima que eu {dê minha opinião sobre} opine, afim de lembrar que, para a finalidade em vista - esclarecer católicos pouco instruídos, a fim de evitar que venham a ser vítimas dos erros protestantes, são, talvez, de mais utilidade, a distribuição dos prospectos que estou remetendo junto a esta. Aliás, imprimi {e publiquei} e distribuí 500 exemplares de “A carta aberta”.

No momento só me restou um, que conservei para o meu arquivo, motivo por que deixo de remetê-lo. {Se, entretanto, apesar desta minha opinião o sr. {achar conveniente a publicação da “Carta aberta”, poderei mandar este exemplar do meu arquivo, uma vez que, entretanto, a “carta”, ao ser enviada ao prelo, sofreu modificações {da cópia} da cópia que José Almeida entregou a V. Reverendíssima.

Estou escrevendo uma série de crônicas da{s} natureza destas que ora envio, a fim de publicar em volume, oportunamente, para distribuição nos ambientes onde possa ser úteis. Julgo este trabalho um dever de caridade e é, também, um compromisso que assumi com o meu confessor, no dia da minha conversão, que foi a 1ª de outubro de 1940. (BARREIROS, 2017, p.363).

Inicialmente, observa-se como o texto assume um caráter intertextual e também metalinguístico, na medida em que envia sua escrita, fazendo referência a outras práticas culturais e de produção por ele adotadas, o que envolve outros gêneros textuais na composição do mesmo, já que essa intertextualidade enriquece consideravelmente o olhar semântico-cognitivo, especialmente no que tange à composição da rede radial, em sua dinamicidade composicional.

Seguindo os procedimentos metodológicos em Semântica Cognitiva (Cf. SILVA; 2017), inicialmente, procedeu-se à leitura integral do documento. Esta etapa dispensa o uso de ferramentas computacionais de busca por palavras-chave, visto que o critério adotado para a localização das formas conceitualizadoras não foi o lexical, e sim, o contextual.

A partir deste procedimento, passou-se à identificação das expressões conceitualizadoras da categoria RELIGIÃO textualmente. Esta etapa é necessária a fim de localizar com mais precisão quais desdobramentos conceituais são aventados, o que poderá incluir a localização das expressões linguístico-conceituais.

A seguir, destaca-se algumas delas:

“esclarecer católicos pouco instruídos”;

“evitar que venham a ser vítimas dos erros protestantes”;

“Julgo este trabalho um dever de caridade”;

“um compromisso que assumi com o meu confessor”, no dia da minha conversão, que foi a 1º de outubro de 1940”.

Em seguida, passou-se à identificação das expressões conceitualizadoras contextualmente, visto que em cada excerto selecionado é possível localizar, nesta etapa, os elementos e expressões conceituais sugeridas, como metáforas, metonímias, esquemas imagéticos, dentre outros.

Em seguida, destaca-se, em itálico, os elementos que aventam conceitualizações, seguindo a convenção em Semântica Cognitiva (LAKOFF; JOHNSON, 1980):

“*esclarecer* catolicos pouco instruídos”

“evitar que venham a ser vitma dos *erros protestantes*”

“Julgo este trabalho um *dever de caridade*” e é, também,

“um compromisso que assumi com o meu *confessor*”, no dia da minha conversão, que foi a 1º de outubro de 1940 .

Localizadas as expressões conceituais, passou-se à identificação das possíveis metáforas subjacentes, que ancoram culturalmente os mapeamentos de sentido (Cf. SOARES DA SILVA, 2010).

Nos trechos em destaque, observou-se a predominância das formas conceitualizadoras que aludem à temática da apologia instrutiva e preventiva, estruturando a metáfora conceitual ENSINO É MISSÃO.

Observando os excertos novamente, destacando outros elementos, têm-se que:

“*esclarecer* catolicos pouco instruídos”;

“evitar que venham a ser vitma dos *erros protestantes*”;

“Julgo este trabalho um dever de caridade”;

“um compromisso que assumi com o meu confessor”, no dia da minha conversão, que foi a 1º de outubro de 1940.

As expressões em destaque (*esclarecer, evitar, vitma, trabalho, dever, compromisso*) compõem o quadro interpretativo do aspecto missional da escrita, de modo que o aspecto combativo e apolagético se evidencia.

Por acarretamento, tem-se a metáfora complexa RELIGIÃO É PREVENÇÃO, após a percepção metonímica de que ENSINO esteja em lugar de ENSINO RELIGIOSO, ou RELIGIÃO, de uma forma mais

ampliada.

Assim, nota-se um aspecto metafórico a ser considerado na rede conceitual de RELIGIÃO: RELIGIÃO É PREVENÇÃO.

4. Considerações finais

Após o levantamento das ocorrências em cada texto seguindo os procedimentos analíticos aqui sumariamente descritos, será feito o cotejo dos resultados, com o objetivo de notar se há recorrências conceituais, desdobramentos de sentidos ou reiterações nos ditos anteriores.

Após esse levantamento, será possível notar de que forma a rede conceitual se desenvolve nas escritas de Eulálio Motta, no que tange a sua tessitura da categoria conceitual da RELIGIÃO.

A hipótese que se levanta nesse sentido é que a rede possa aventar movimentos conceituais que também incluam mesclagens conceituais, mais especificamente, nos textos em que o aspecto da religiosidade seja implícito, visto que a temática e o objetivo das escritas ventilam outros interesses discursivos, o que será confirmado, ou não, após o referido cotejo, e organização da rede, tanto conceitual quanto visualmente, por meio de incursões analíticas futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARREIROS, Liliane Lemos Santana. *Vocabulário de Eulálio Motta*. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2017. 360p.

BARREIROS, Patrício Nunes. *O pasquineiro da roça*: edição dos panfletos de Eulálio Motta. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2013. 325p.

CAMERON, Lynne; DEIGNAN, Alice. The emergence of metaphor in discourse. *Applied Linguistics*. n. 27, p. 671-90, 2006.

LAKOFF, George; JOHNSON, Mark. *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press, 1980. Tradução brasileira: *Metáforas da vida cotidiana*. ZANOTTO, Mara Sophia (coord. de tradução-Grupo GEIM). São Paulo: EDUC/ Mercado de Letras, 2002.

_____; _____. *Philosophy in the flesh*. Chicago: The University

Chicago Press, 1999.

SILVA, Eliane Santos Leite da. *Um estudo sociocognitivo de conceptualizações do trabalho em textos jornalísticos dos séculos XIX, XX e XXI*. Tese de Doutorado. Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura, Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras – UFBA, 2017. 369p.

SOARES DA SILVA, Augusto. Palavras, significados e conceitos: o significado lexical na mente, na cultura e na sociedade. *Cadernos de Letras da UFF* – Dossiê: Letras e cognição n. 41, p. 27-53, 2010.